



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES.

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

ESCOLA ESTADUAL DESEMBARGADOR FLORIANO CAVALCANTI

Trabalhando Assuntos da Cartografia a Partir da Copa do Mundo de Futebol FIFA



NOME DO (A) ALUNO (A): _____

SÉRIE: _____ **TURMA:** _____ **TURNO:** _____

NATAL – RN
AGOSTO – 2013

Aula 1 – O Que é o PIBID? Data: ____/____/____

Você está cursando o 8º ano do Ensino Fundamental e tem aula com vários professores, mas sabia que antes de dar aula, cada um deles teve que estudar a matéria que ele ensina por 4 anos em uma universidade? No tempo em que eles estudaram provavelmente não existia o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), porém, hoje ele existe.

Esse programa tem em várias universidades públicas do Brasil. Três tipos de pessoas podem participar: as que dão aula para futuros professores, as que serão futuros professores e as que já são professores de escolas públicas. São realizadas entrevistas para ver aquelas que de fato entrarão no PIBID, já que são poucas as vagas. Todos aqueles que entram no programa recebem uma espécie de salário mensal que nada mais que uma bolsa.

Aqui no nosso estado, a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) tem vários PIBID's, como o de Português, História, Inglês e Geografia, como é de se imaginar, não poderia ficar de fora dessa. Hoje, o programa dessa matéria desenvolve suas atividades em duas escolas em Natal: O FLOCA (Floriano Cavalcanti) e o Jerônimo Gueiros. Os professores de Geografia dessa primeira escola que fazem parte do programa são Sergio e Inês. O FLOCA, também tem o PIBID de Música, de Matemática e Espanhol.

Nessas escolas, as atividades são desenvolvidas juntamente com as dos professores, ou seja, os bolsistas do PIBID não vão utilizar todas as aulas, mas apenas uma ou até duas aulas por semana. Durante essas aulas, são feitas discussões e são realizados exercícios de uma forma mais legal que o comum. No decorrer deste segundo semestre iremos falar sobre a Copa do Mundo de Futebol FIFA, mas também trabalharemos conteúdos da Geografia, especificamente, a Cartografia. Talvez nesse momento, você não saiba o que é Cartografia, entretanto, tenho certeza que no decorrer das próximas aulas você vai ficar sabendo. Esperamos que você goste do que preparamos e bons estudos!

Aula 2 – Como se Orientar no Espaço Terrestre Data: ____/____/____

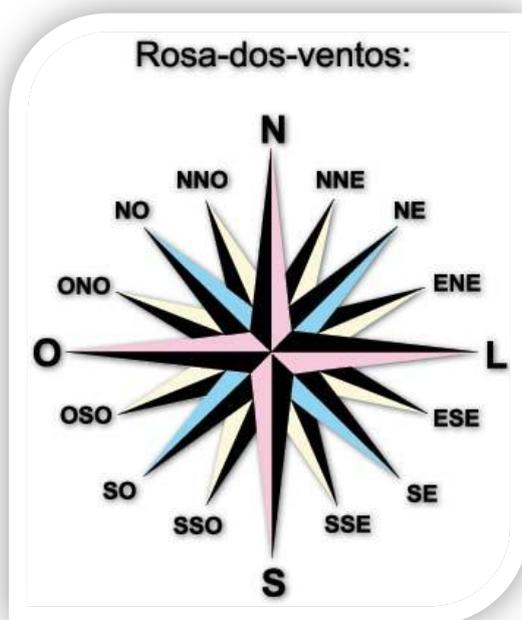
Embora não percebamos, o Planeta Terra está realizando sempre dois tipos de movimentos. A rotação é aquele em que a Terra gira em torno de si própria, isto é, em torno de seu próprio eixo que, por sinal, é inclinado; para dar um giro completo envolta de si mesmo, o Planeta Terra leva 23 horas e 56 minutos e não 24 horas. A translação é aquele em que a Terra gira em torno do Sol; o tempo necessário para dar uma volta completa entorno desse astro é de 365 dias, 5 horas e mais ou menos 48 minutos, ou seja, não apenas 365 dias. No entanto, convencionou dizer que os dias têm 24 horas e que os anos têm 365 dias e é por isso que a cada 4 anos o mês de fevereiro ganha um dia a mais.

O Planeta Terra tem a forma de um geóide, isto é, uma esfera que é cheia de altos e baixos e que é achatada tanto em cima, quanto em baixo. A área que é achatada em cima recebe o nome de Polo Norte e a área que é achatada em baixo se chama de Polo Sul. Além das duas linhas imaginárias que demarca cada um desses polos, vamos ter outra que é denominada de Linha do Equador e que reparte a Terra em

duas bandas: o Hemisfério Norte e o Hemisfério Sul. Sendo assim, o Polo Norte faz parte desse primeiro hemisfério e o Polo Sul desse segundo.

A partir desses dois hemisférios podemos estabelecer as direções norte e sul e com elas encontramos outros rumos. Se em um dia de Sol abrimos nossos braços, apontando com a mão direita para onde ele nasceu, a nossa frente estará o norte (N) e a nossas costas estará o sul (S). Em contrapartida, nossa mão direita estará apontando para o nascente, oriente, este ou leste (L); e nossa mão esquerda estará indicando o poente, ocidente ou oeste (O). Essas direções são chamadas de pontos cardeais. Os pontos que ficam entre esses, são: nordeste (NE), noroeste (NO), sudeste (SE) e sudoeste (SO). Os mesmos recebem o nome de pontos colaterais. Ainda podemos traçar rumos entre os pontos cardeais e os colaterais: norte-nordeste (NNE), norte-noroeste (NNO), sul-sudeste (SSE), sul-sudoeste (SSO), leste-sudeste (LSE), leste-nordeste (LNE), oeste-sudeste (OSE) e oeste-noroeste (ONO). Eles são chamados de pontos sub-colaterais. O conjunto de todos esses pontos recebe o nome de rosa-dos-ventos. A seguir está a representação de uma:

Figura 01: Rosa dos ventos



Fonte: Google Imagens, 20 de julho de 2013.

Assim como o Sol, as estrelas são excelentes ferramentas de orientação, mas hoje em dia existem algumas outras que são mais utilizados, como os rádios e radares. Você provavelmente já deve ter ouvido falar de outro instrumento de orientação chamado bússola. A mesma foi inventada há muito tempo pelos chineses e é muito parecida com um relógio, todavia, o lugar das horas é ocupado pelos pontos cardeais, colaterais e subcolaterais; e invés de dois ponteiros, ela tem apenas um que está apontado sempre para o norte. Isso acontece porque o núcleo da Terra é rico em níquel e ferro, gerando linhas de campo magnético em direção ao Polo Norte e Polo Sul. O ponteiro da bússola é atraído por esse campo, como objetos metálicos são atraídos por ímãs. Só há um pequeno problema: esse campo magnético está um

pouco desviado dos polos, pois ao longo dos anos ele se move lentamente, gerando assim, uma pequena divergência entre o norte geográfico e o norte magnético.

Aula 3 – Coordenadas Geográficas Data: ____ / ____ / ____

Na aula anterior, vimos os pontos de orientação. Só que eles nos dão apenas uma direção e não são suficientes para uma localização precisa. É por isso que existem as coordenadas geográficas. As mesmas são constituídas por linhas imaginárias desenhadas sobre o globo terrestre: os paralelos e os meridianos.

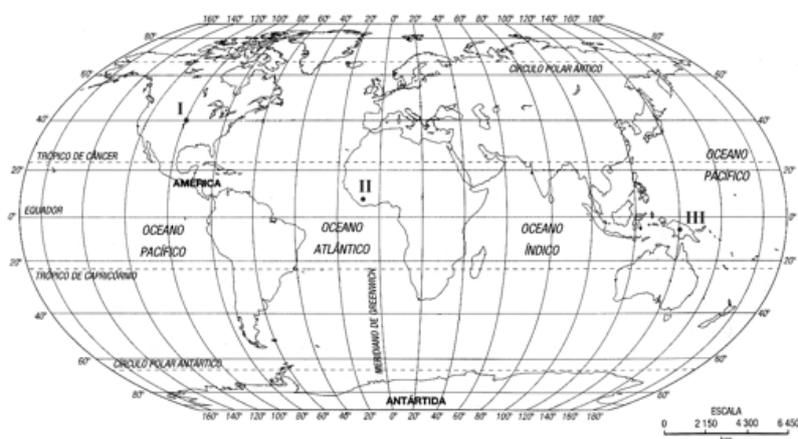
Os paralelos são círculos que envolvem o Planeta Terra, paralelamente a Linha do Equador. Quando tratamos sobre orientação falamos que essa linha reparte a Terra em duas bandas, pois bem, ela nada mais é que um paralelo e, por sinal, o maior e compreende o de 0°. À medida que nos afastamos dele em direção aos polos, os paralelos vão diminuindo até atingir os de 90°.

Os meridianos são semicírculos que vão do Polo Norte ao Polo Sul, cortando dessa forma, a Linha do Equador. Todo meridiano tem um antimeridiano, ou seja, uma linha oposta. Diferentemente dos paralelos, os meridianos são todos do mesmo tamanho e a linha de 0° é denominada de Greenwich, cidade que fica próximo de Londres, capital da Inglaterra.

Através dessas linhas é possível determinar a latitude e a longitude de um determinado local. Latitude é a distância em graus de um ponto qualquer da superfície terrestre a Linha do Equador; a mesma varia de 0° a 90° norte ou sul. Longitude é a distância, também em graus, de certo lugar ao Meridiano de Greenwich; ela varia de 0° a 180° para leste ou oeste.

Uma indicação precisa da latitude e longitude não compreende apenas a direção, nem tão somente a latitude que pode ser norte ou sul; ou apenas a longitude que envolve vários lugares diferentes. Dessa maneira, o correto é que primeiramente seja informada a latitude e posteriormente a longitude. A seguir está um mapa-múndi com suas respectivas coordenadas geográficas.

Figura 02: Mapa coordenadas geográficas



Fonte: Google Imagens, 22 de julho de 2013.

Assim como a bússola, O GPS (Sistema de Posicionamento Global) é um aparelho que possibilita nos orientarmos, mas ele ainda nos dar as coordenadas geográficas (latitude e longitude) de um lugar qualquer da superfície terrestre. Hoje em dia, esse utensílio não é utilizado apenas na navegação ou até mesmo na aviação. Muitas pessoas os têm no carro e os celulares mais novos já vêm com esse sistema.

Aula 4 – Fusos Horários Data: ____ / ____ / ____

Mais uma vez vamos voltar a aula 2 quando falamos sobre orientação. Você lembra que dissemos que o Planeta Terra assemelha-se a uma esfera que gira entorno de si mesma em um período próximo há 24 horas? Sendo assim, é obvio que o Sol não consegue iluminar toda a Terra de uma única vez. É por isso que existe o dia: lado em que nosso planeta está sendo iluminado; e a noite: lado em que a Terra não consegue ser iluminada. Ainda digo mais: é por isso que existem as diferenças de horários de um país para outro.

Você com certeza já deve ter ouvido que quando no Brasil é noite, no Japão é dia. Pois bem, a pessoa que falou isso estava certa! Vou dar um exemplo só para você entender melhor: Quando em Brasília são 7 horas da noite; em Tóquio são 7 horas da manhã e vice-versa. Agora, por que será que o horário do Japão sempre está adiantado em relação ao nosso? Para responder a essa pergunta teremos que retornar outra vez a aula 2. Não sei se você se recorda, mas nessa aula estudamos que o Sol nasce a leste e se põem em oeste. E olha que coincidência: Tóquio fica no oriente e Brasília fica no ocidente, ou seja, os japoneses veem o Sol nascer primeiro que a gente. Por isso que o relógio deles são mais adiantado.

Tem outra coisa que a gente precisa saber: se imaginarmos o Planeta Terra girando e o Sol o iluminando, podemos pensar que tanto o norte, quando o sul da parte iluminada está quase que completamente claro. A única variação nesse caso é a iluminação que acontece de leste para oeste. É por isso que a latitude não importa quando estamos tratando de fusos horários, ao contrário da longitude. Até aqui notamos que a hora muda de lugar para outro. Mas será que sempre foi assim? E como funcionam os chamados fusos horários?

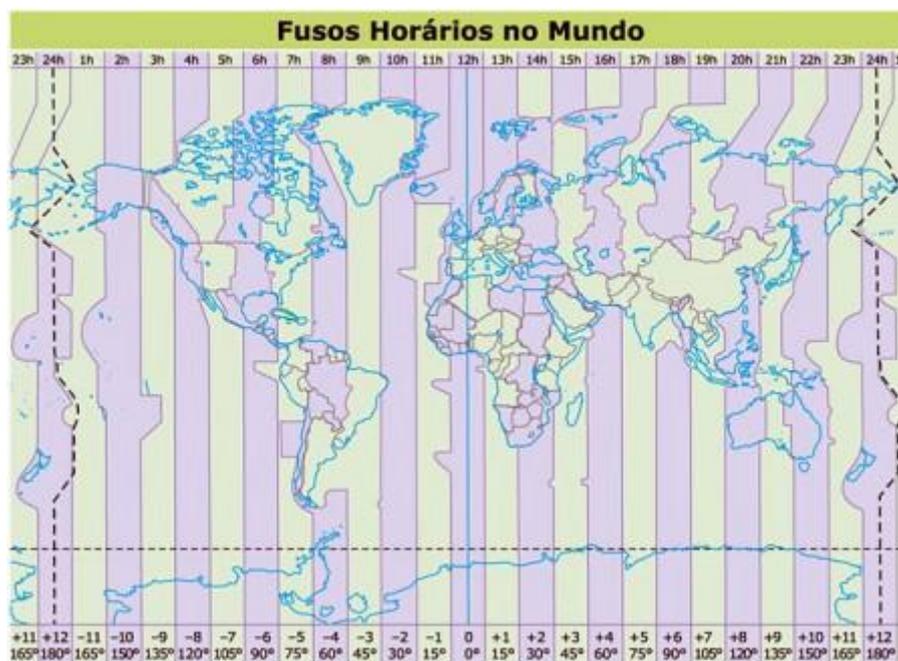
Conta a história que até 1883, cada cidade dos Estados Unidos tinha seu próprio horário e isso provocava uma grande confusão. Foi aí que em 1828, um astrônomo chamado Sir John Herchel sugeriu que uma determinada área que fosse mais extensa que o território apenas de uma cidade, adotasse um mesmo horário de acordo com a passagem Sol. Em 1869 essa ideia foi aderida pelos Estados Unidos e em 1878 o engenheiro Sandford Fleming recomendou que tal sistema fosse adotado no mundo inteiro, sendo o meridiano de Greenwich o marco zero. O Brasil só adotou o sistema de fusos horários no ano de 1913.

Você já deve ter notado que há todo momento retomamos assuntos que vimos em aulas anteriores. Isso ocorre porque para compreendermos um conteúdo dependemos de outro. Afirmamos que a Terra tem 180° para leste e 180° para oeste. Se somarmos esses dois valores teremos 360° de

longitude. Se agora dividirmos esse valor por 24 horas, encontraremos 15° para cada 1 hora. Teoricamente, cada fuso deveria ter 15° de longitude, entretanto, não é o que percebemos na prática, pois se assim fosse, cidades seriam cortadas ao meio e conseqüentemente correríamos o risco de adiantar ou atrasar nosso relógio ao atravessar uma rua. É aqui que entra a diferença entre a hora solar e a hora real. A primeira é aquela determinada pela passagem do Sol em um meridiano qualquer; e a segunda é aquela aceita pela lei de cada país.

Há algumas coisas que já ficamos sabendo a cerca dos fusos horários, mas que é necessário relembrar. Primeiramente que o meridiano de Greenwich é o marco zero desse sistema. Depois, que as horas aumentam em direção leste e diminuem no sentido oeste porque o Sol nasce no oriente e se põem no ocidente. E por fim, sobre uma linha toda especial que é chamada de Linha de Mudança de Data; a mesma fica no antimeridiano de Greenwich, nas proximidades da linha de 180° , e obriga a pessoa que cruzá-la de leste para oeste há ganhar um dia e a que atravessá-la de oeste para leste há perder um dia. Abaixo está um mapa com os fusos horários no mundo:

Figura 03: Mapa fusos horários no mundo

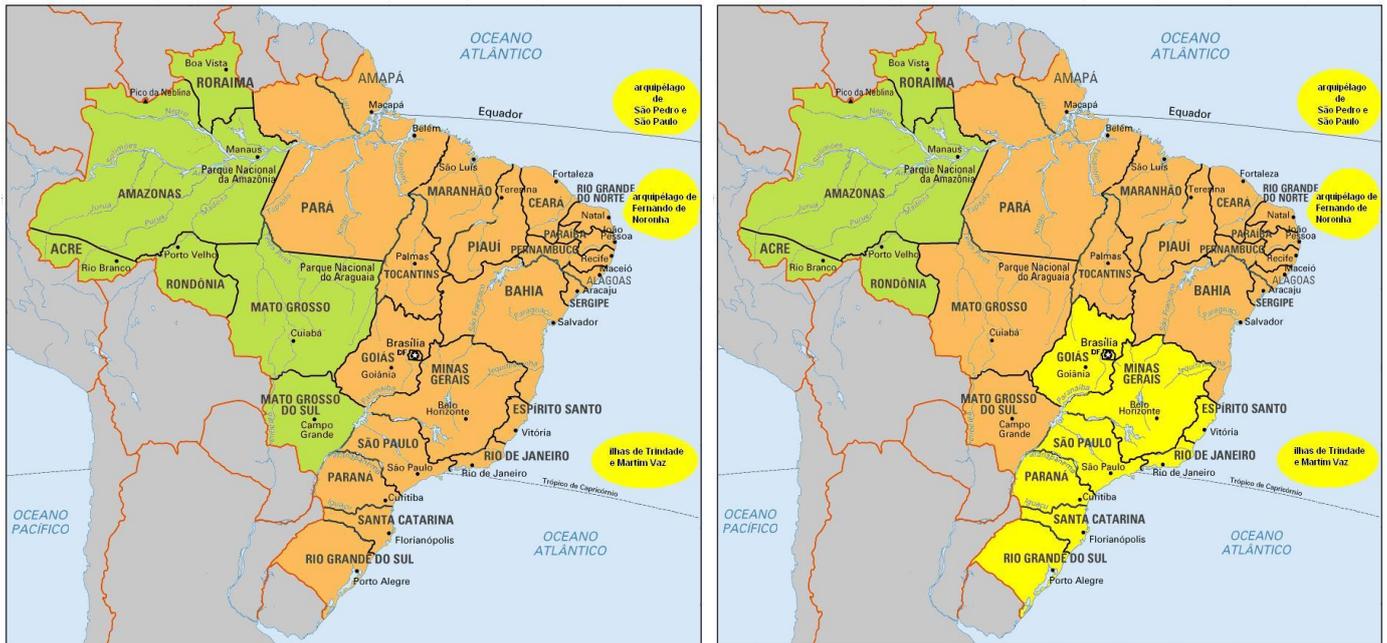


Fonte: Google Imagens, 23 de julho de 2013.

Como o Brasil é muito extenso, não optou-se por se aderir apenas um fuso horário. Hoje existem três fusos em nosso país. O primeiro está a duas horas atrasado do meridiano de Greenwich e envolve as Ilhas de Fernando de Noronha, Trindade, Martin Vaz e Penedos de São Pedro e São Paulo. O segundo está a 3 horas atrasado e determina a hora oficial do Brasil; faz parte dele todos os estados litorâneos mais o Tocantins, Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais. O terceiro está a 4 horas atrasado a Grenwich e Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão contidos nesse fuso. A única diferença que acontece durante o horário de verão é que os estados do sul, sudeste mais Goiás e

Distrito Federal passam a fazer parte desse primeiro fuso. Nos últimos anos, a Bahia também tem aderido ao horário de verão. Veja os mapas abaixo que você compreenderá melhor:

Figura 04: Mapas fusos horários no Brasil com e sem horário de verão



Fonte: Google Imagens, 23 de julho de 2013.

Exercício Prático

Aluno (a):

Questão 01: No dia 11 de julho de 2010 na cidade de Joanesburgo que fica a $28^{\circ} 04' 00''$ L aconteceu a final da Copa do Mundo de Futebol FIFA disputada entre Holanda e Espanha. Natal que fica a $35^{\circ} 12' 32''$ O assistiu a partida às 15 horas e 30 minutos. De que horas o jogo foi exibido na capital da África do Sul?

Questão 02: No dia 9 de julho de 2006 na cidade de Berlim que fica a $13^{\circ} 23' 40''$ L aconteceu a final da Copa do Mundo de Futebol FIFA disputada entre Itália e França. Rio de Janeiro que fica a $43^{\circ} 12' 27''$ O assistiu a partida às 15 horas. De que horas o jogo foi exibido na capital da França?

Questão 03: No dia 30 de junho de 2002 na cidade de Yokohama que fica a $139^{\circ} 38' 00''$ L aconteceu a final da Copa do Mundo de Futebol FIFA disputada entre Brasil e Alemanha. São Paulo que fica $46^{\circ} 38' 10''$ O assistiu a partida às 8 horas. De que horas o jogo foi exibido nessa cidade do Japão?

Questão 04: No dia 12 de julho de 1998 na cidade de Saint-Denis que fica a $2^{\circ} 21' 14''$ L aconteceu a final da Copa do Mundo de Futebol FIFA disputada entre Brasil e França. Nessa cidade o jogo foi exibido às 21 horas, já em Manaus que fica a $60^{\circ} 01' 30''$ O jogo foi exibido em um outro horário. Qual a diferença de horas existente entre as duas cidades?

Questão 05: No dia 17 de julho de 1994 na cidade de Pasadena que fica a $118^{\circ} 08' 24''$ O aconteceu a final da Copa do Mundo de Futebol FIFA disputada entre Brasil e Itália. Nessa cidade o jogo foi exibido às 12 horas e 35 minutos, já em Macapá o jogo foi exibido às 15 horas e 35 minutos. Qual a diferença de longitude entre essas duas cidades?

Aula 5 – Representações Cartográficas Data: ____/____/____

As representações cartográficas nada mais são que desenhos da superfície do Planeta Terra que surgiram há muito tempo, até mesmo antes da escrita. Costumamos denominar todo e qualquer tipo de representação cartográfica de mapa, porém, existem pelo menos seis tipos que diferem umas das outras quanto a suas características. São os mapas, cartas, plantas, cartogramas, anamorfozes e croquis.

Mapa, segundo Joly (1990), “é uma representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda ou de parte da superfície terrestre, numa relação de similitude conveniente chamada escala”. Simplificada porque, para facilitar uma redução da realidade, a qual deve garantir fidelidade às dimensões reais do espaço mapeado através de uma porção denominada escala.

A carta é uma representação plana ortogonal e em escala de uma porção da superfície terrestre elaborada mediante levantamento original ou compilação que inclui as informações planimétricas e altimétricas dos aspectos geográficos naturais e antrópicos.

A planta é uma representação cartográfica plana de pequenas áreas, que vão desde o espaço de uma casa até a área ocupada por uma cidade. Suas escalas são grandes e destinam-se à representação e análise espacial.

Os cartogramas, em gerais, são definidos como mapas em branco sobre os quais são inseridas informações qualitativas ou quantitativas. Os cartogramas podem representar diferentes temáticas e áreas de dimensões variadas.

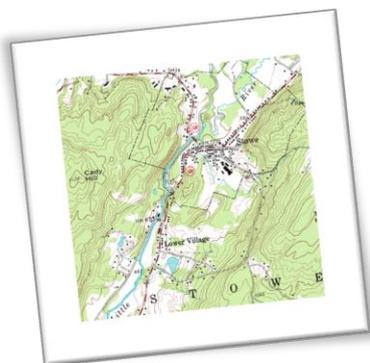
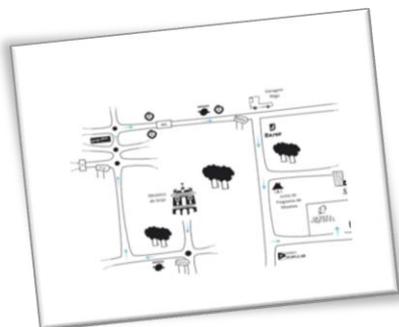
A anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. Numa das modalidades, a área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor; noutra modalidade, a distorção do espaço é realizada de acordo com o valor de certos tipos de relação espacial entre lugares.

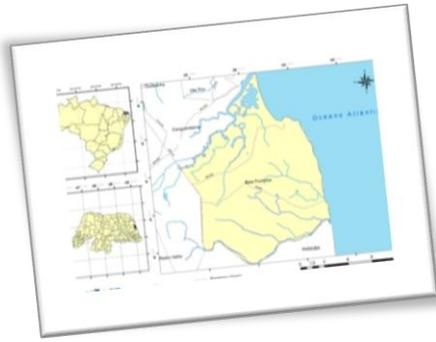
O croqui é um desenho rápido, feito com o objetivo de discutir ou expressar graficamente uma ideia plástica. Não exige grande precisão, refinamento gráfico e o que é mais importante no croqui é o registro gráfico de uma ideia instantânea, através de uma técnica rápida e descompromissada.

Exercício Prático

Aluno (a):

A seguir são apresentadas seis diferentes tipos de representações cartográficas. Observe-as a bem e escreva em baixo ao qual se refere cada uma delas.





Fonte: Google Imagens, 09 de julho de 2013.

Aula 6 – Componentes Visuais do Mapa Data: ____ / ____ / ____

Ao observar um mapa qualquer, não nos atentamos, mas nele há alguns componentes visuais que possibilitam sua compreensão. Um mapa completo apresenta cinco elementos: título, legenda, orientação, escala e fonte, no entanto, nem sempre é possível notar a presença de todos eles.

O título costuma informar o fato (o que), o local (onde) e a época de ocorrência (quando). Geralmente é curto, composto por poucas palavras e colocado em destaque no alto da representação, mas também pode aparecer em outro local.

A legenda é um importante componente visual que permite ao usuário decodificar o conteúdo do mapa. Nem sempre a palavra “legenda” aparece, mas não é necessário ser um experto para saber onde ela está localizada.

A orientação comumente é apresentada na parte de cima da representação e nada mais é que a indicação do norte a partir de uma seta indicada para cima e uma letra “N” maiúscula em sua ponta. Em casos mais raros, é possível também encontrar invés da indicação do norte, a indicação do sul. Nesses casos, a seta vem apontando para baixo e uma letra “S” maiúscula vem escrita em sua ponta.

A escala, juntamente com a legenda, talvez sejam os mais importantes elementos de um mapa, principalmente nos rodoviários e turísticos. É comum que estejam na parte inferior da representação e podem ser do tipo gráfica ou numérica, sempre constituídas por números inteiros. Na aula 6 veremos mais sobre esse componente.

A fonte sempre aparece abaixo da representação e a mesma oferece credibilidade ao trabalho. O correto é que apareçam as referências de quem produziu a representação base e de onde foram retiradas as informações contidas nela.

Exercício Prático

Aluno (a):

Questão 01: A seguir está apresentado um mapa com todos os seus elementos enumerados. Observe o bem e escreva em baixo ao qual se refere cada um dos números.



1 _____

2 _____

3 _____

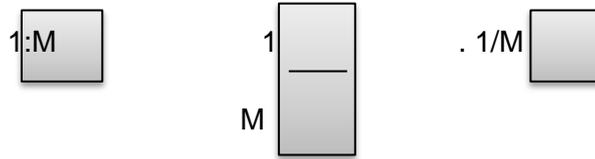
4 _____

5 _____

Questão 02: Com base na leitura do texto da página anterior e as discussões realizadas em sala de aula, fale da importância de cada um dos componentes visuais que fazem parte dos mapas.

Aula 7 – Escala Data: ____/____/____

Na aula anterior, vimos que a escala é somente um dos cinco componentes visuais que compõem um mapa, mas nem por isso é menos importante, muito pelo contrário. Esse componente visual pode ser definido como toda e qualquer proporção matemática ou relação numérica entre uma representação e a realidade que ele representa. Ela pode ser apresentada de três diferentes formas:

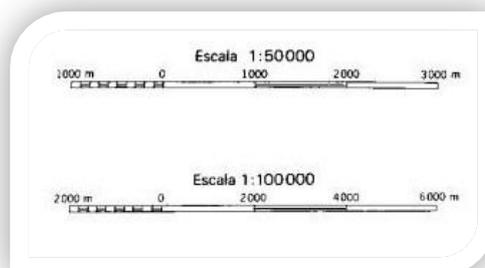


Essas formas de apresentações nada mais são que frações. Sendo assim, o “1” é chamado de numerador e o “M” de denominador. Em uma representação, o “1” será sua medida, onde a mais utilizada é o centímetro; e o “M” será o número de vezes que o objeto foi reduzido para caber em uma folha de papel e assim como o “1”, a unidade mais utilizada para o “M” também é o centímetro. Afinal, aprendemos que não se podem misturar medidas diferentes, mas no terreno, as unidades estarão em metros ou quilômetros, necessitando assim, sua transformação.

As escalas podem ser grandes, médias ou pequenas. As grandes e por isso de detalhes variam de 1:500 a 1:25.000 e têm como maiores exemplos as plantas; as médias que também são de semi-detalhes vão de 1:25.000 a 1:250.000 e alguns tipos de cartas costumam ser desse tipo; e as pequenas que quase não apresentam particularidades são de 1:250:000 ou maiores e os mapas e algumas cartas são exemplos desse tipo.

Existem dois diferentes tipos de escala: a gráfica e a numérica. A primeira é aquela que através de um gráfico de barras horizontal dividido e subdividido possibilita a medida de distâncias sobre uma representação; esse tipo de escala é sempre verdadeira, ou seja, a imagem pode ser ampliada ou reduzida que ela também acompanhará a variação das medidas proporcionalmente. A segunda estabelece a relação entre o comprimento de uma linha numa representação e no terreno por meio de uma fração. A seguir está uma imagem que apresenta tanto escalas numéricas, quanto gráficas.

Figura 05: Escala numérica e gráfica

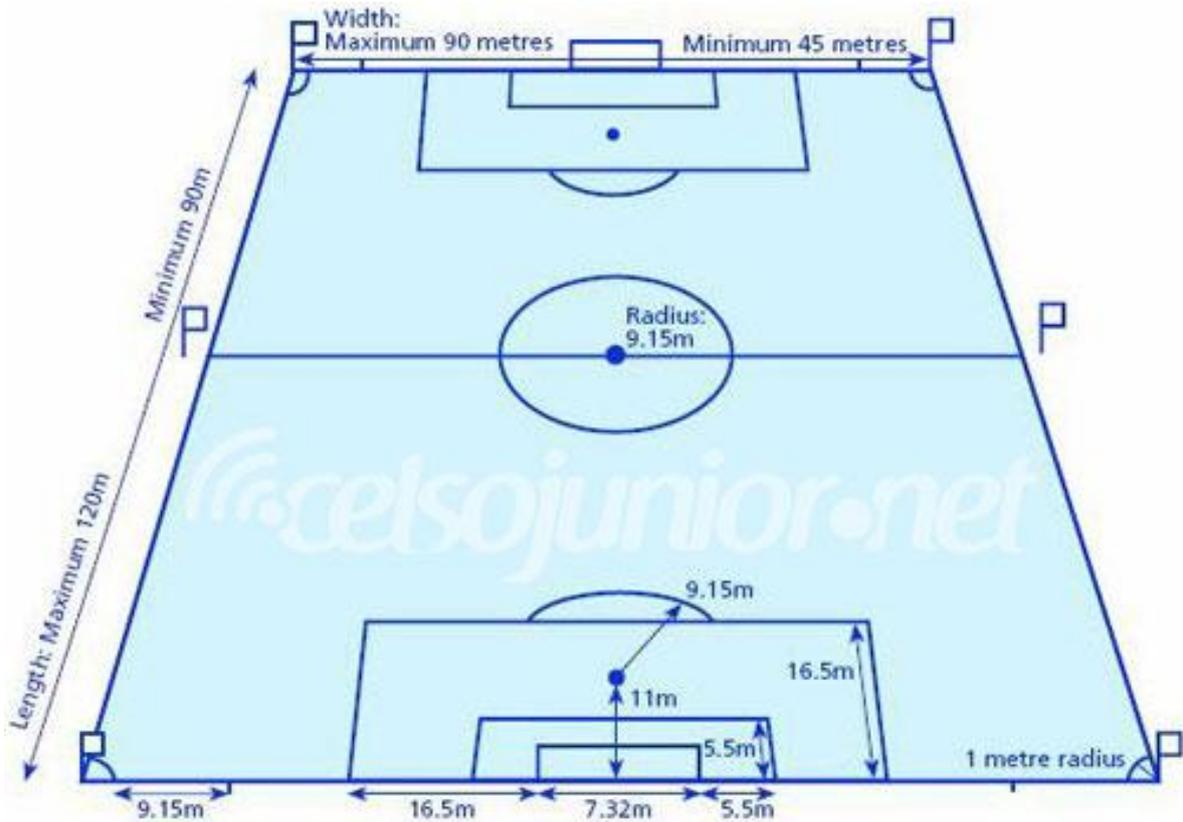


Fonte: Google Imagens, 20 de julho de 2013.

Exercício Prático

Aluno (a):

A seguir está uma imagem que representa um campo de futebol oficial com suas respectivas dimensões em metros. A página seguinte nada mais é que uma folha milimetrada. Redesenhe este mesmo campo nessa folha utilizando-se do recurso escala, passando assim, as medidas de metros para centímetro.



Aula 8 – A História da Copa do Mundo de Futebol Data: ____/____/____

De quatro em quatro anos, seleções de futebol de diversos países do mundo se reúnem para disputar a Copa do Mundo de Futebol. A competição foi criada pelo francês Jules Rimet, em 1928, após ter assumido o comando da instituição mais importante do futebol mundial: a FIFA (Federation International Football Association).

A primeira edição da Copa do Mundo foi realizada no Uruguai em 1930. Contou com a participação de apenas 13 seleções, que foram convidadas pela FIFA, sem disputa de eliminatórias, como acontece atualmente. A seleção uruguaia foi a campeã e pôde ficar, por quatro anos, com a taça Jules Rimet.

Nas duas copas seguintes (1934 que ocorreu na Itália e 1938 que ocorreu na França) a Itália ficou com o título. Porém, entre os anos de 1942 e 1946, a competição foi suspensa em função da eclosão da Segunda Guerra Mundial.

Em 1950, o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo. Os brasileiros ficaram entusiasmados e confiantes no título. Com uma ótima equipe, o Brasil chegou à final contra o Uruguai. A final, realizada no Maracanã (Rio de Janeiro - RJ) teve a presença de aproximadamente 200 mil espectadores. Um simples empate daria o título ao Brasil, porém, a celeste olímpica uruguaia conseguiu o que parecia impossível: venceu o Brasil por 2 a 1 e tornou-se campeã. O Maracanã se calou e o choro tomou conta do país do futebol.

A edição de 1954 do Mundial foi realizada na Suíça. O time da Hungria era o favorito do torneio, entretanto, numa final espetacular, a Alemanha vence a Hungria por 3x2.

O Brasil sentiria o gosto de erguer a taça pela primeira vez em 1958, na copa disputada na Suécia. Neste ano, apareceu para o mundo, jogando pela seleção brasileira, aquele que seria considerado o melhor jogador de futebol de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento, o Pelé.

Quatro anos após a conquista na Suécia, o Brasil voltou a provar o gostinho do título. Em 1962, no Chile, a seleção brasileira conquistou pela segunda vez a taça.

Na Copa do Mundo de 1966, sediada na Inglaterra e na partida final contra os alemães os ingleses garantiram num placar de 4x2 pela primeira e única vez a conquista do título.

Em 1970, no México, com uma equipe formada por excelentes jogadores (Pelé, Tostão, Rivelino, Carlos Alberto Torres, entre outros), o Brasil tornou-se pela terceira vez campeão do mundo ao vencer a Itália por 4 a 1. Ao tornar-se tricampeão, o Brasil ganhou o direito de ficar em definitivo com a posse da taça Jules Rimet. Após o título de 1970, o Brasil entrou num jejum de 24 anos sem título.

Em 1974, o evento foi sediado na Alemanha Ocidental. A final disputada entre Holanda e Alemanha teve o placar de 2x1, dando pela segunda vez o título a Alemanha.

A Argentina foi a sede da Copa do Mundo FIFA de 1978 e em meio a muitas polêmicas que envolveram a Copa desse ano, os Argentinos saíram vitoriosos sobre os Holandeses.

A décima segunda Copa do Mundo aconteceu na Espanha, em 1982. A final, disputada em Madrid, teve a Itália como campeã, com mais facilidade que o esperado. Abriram 3 a 0 contra os alemães ocidentais, garantindo seu terceiro título mundial.

A edição de 1986 da Copa do Mundo aconteceu novamente no México. Na final, a Argentina venceu, marcando aos 43 do segundo tempo contra a Alemanha Ocidental, garantindo a vitória por 3 a 2.

A Copa de 1990 foi disputada na Itália, pela segunda vez e pela segunda vez se encontram na final Alemanha e Argentina, dessa vez a Alemanha leva a melhor, conquistando o título mundial pela terceira vez.

O Brasil voltou a conquistar o título em 1994, na Copa do Mundo dos Estados Unidos. Liderada pelo artilheiro Romário, nossa seleção venceu a Itália numa emocionante disputa por pênaltis. Quatro anos depois, em 1998, o Brasil chegaria novamente a final, porém, perderia o título para o país anfitrião: a França.

Em 2002, na Copa do Mundo do Japão / Coreia do Sul, liderada pelo goleador Ronaldo, o Brasil sagrou-se pentacampeão ao derrotar a seleção da Alemanha por 2 a 0.

Em 2006, foi realizada a Copa do Mundo da Alemanha. A competição retornou para os gramados da Europa. O evento foi muito disputado e repleto de emoções, como sempre foi. A Itália sagrou-se campeã ao derrotar, na final, a França pelo placar de 5 a 3 nos pênaltis.

Em 2010, pela primeira vez na história, a Copa do Mundo foi realizada no continente africano. A África do Sul foi a sede do evento que ocorreu entre os dias 11 de junho e 11 de julho de 2010. A Espanha tornou-se, pela primeira vez na história, campeã mundial.

E finalmente em 2014, a Copa do Mundo será realizada no Brasil. O evento retornará ao território brasileiro após 64 anos, pois foi em 1950 que ocorreu a última copa no Brasil.

Exercício Prático

Aluno (a):

Questão 01: A partir da leitura do texto e das discussões realizadas em sala de aula, divida os países que já sediaram a Copa do Mundo de Futebol FIFA por continente na Categoria 1 e que já venceram a Copa do Mundo de Futebol FIFA na Categoria 2 e depois multiplique a quantidade deles por 0,5 cm.

CATEGORIA 1: Países que já sediaram a Copa do Mundo de Futebol FIFA

África	América	Ásia	Europa	Oceania
____ x 0,5 = ____				

CATEGORIA 2: Países que já venceram a Copa do Mundo de Futebol FIFA

África

América

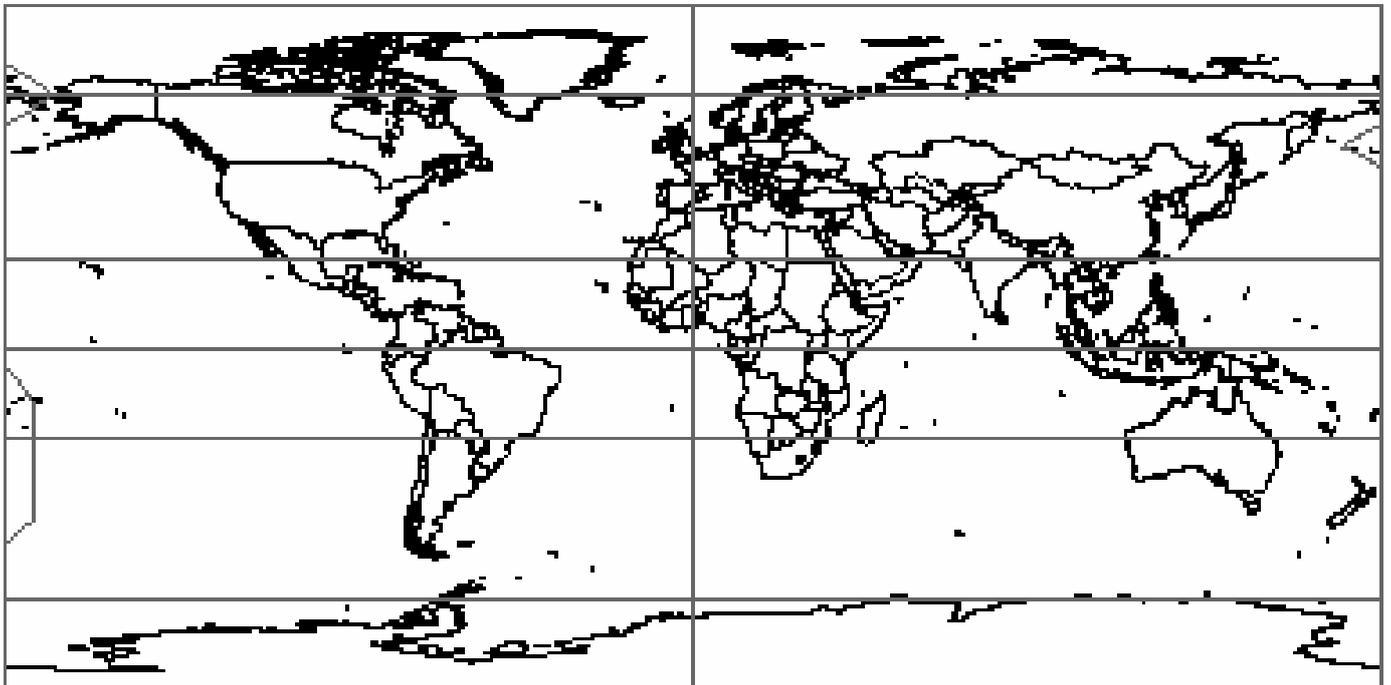
Ásia

Europa

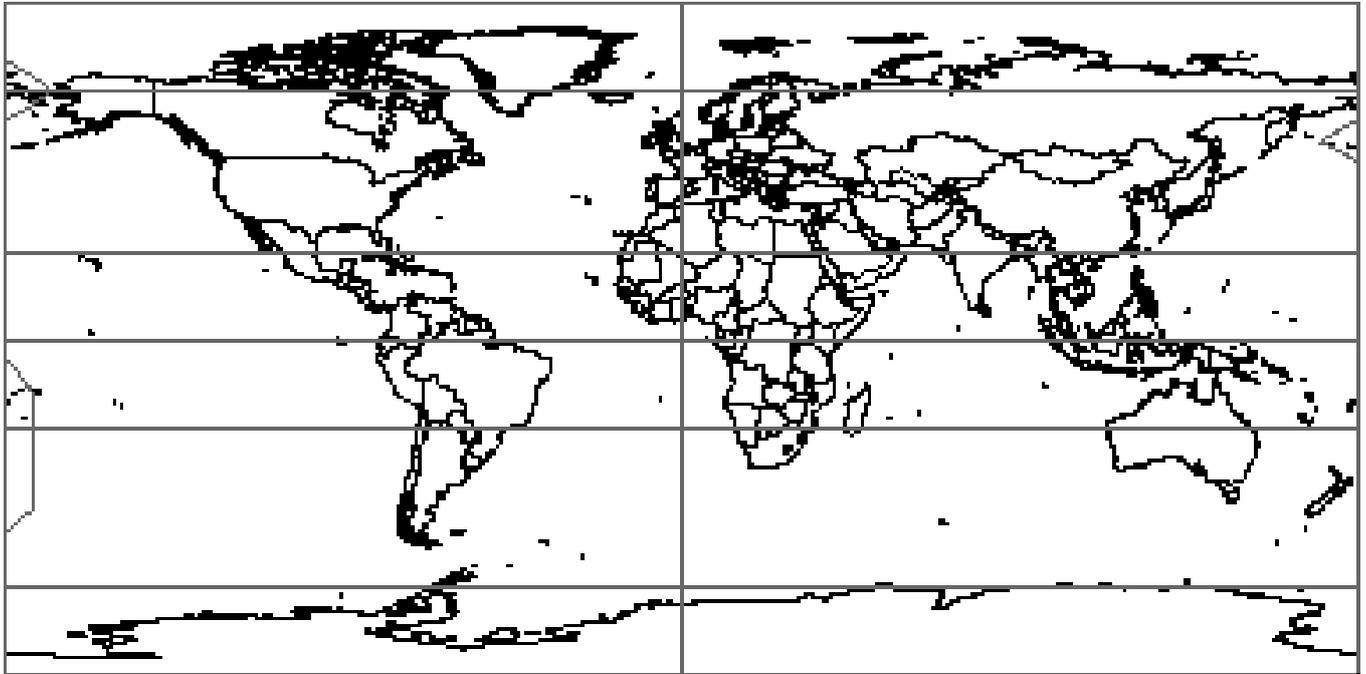
Oceania

___ x 0,5 = ___

Questão 02: Identifique nos mapas abaixo os continentes que mais sediaram e que mais possuem títulos da Copa do Mundo de Futebol FIFA. Para tanto, os valores encontrados após as multiplicações realizadas na questão 01 corresponderão a diâmetros de círculos que deverão ser colados sobre os continentes correspondentes. Não esqueça de atribuir um título e inserir a orientação nos mapas!



0 20.000 40.000 Km



0 2.000 4.000 Km

Fonte: Google Imagens, 07 de julho de 2013.

Questão 03: Observe os dois mapas que você produziu. Onde estão localizados os países que mais sediaram e que mais possuem títulos das Copas do Mundo de Futebol da FIFA? Qual a explicação que você atribui a esse fato?

Aula 9 – Cidades Sedes da Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 Data: ____ / ____ / ____

Faltando agora alguns meses para o início da Copa do Mundo no Brasil, as 12 cidades-sede continuam as obras para receber o evento. Estádios estão sendo construídos e reformados e melhorias na rede de mobilidade urbana estão saindo do papel. Apesar de 14 das 109 obras previstas já terem sido entregues – entre elas projetos importantes, como a reforma do Maracanã, estádio que deve receber a final do Mundial –, algumas das 76 em andamento sofrem com atrasos e paralisações. Sete projetos, todos relacionados à mobilidade urbana ou intervenção em aeroportos, foram excluídos da Matriz de responsabilidades da Copa, levantando questionamentos sobre o legado que o Mundial deixará para as doze capitais brasileiras.

Falaremos agora um pouco dos estádios de cada capital que irão receber jogos do mundial:

Em Manaus, o Estádio Vivaldo Lima, também conhecido como Vivaldão, dará lugar a um dos mais bonitos estádios do Brasil: a Arena Amazônia, com capacidade para 42.618 torcedores.

A cidade de Fortaleza oferece dois estádios para os jogos entre Ceará e Fortaleza, além do Ferroviário Atlético Clube. São eles o Estádio Governador Plácido Castelo, o Castelão, e o Estádio Municipal Presidente Vargas. O Castelão foi modernizado e ampliado para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 e agora pode receber mais de 58 mil torcedores.

Para que a capital potiguar se tornasse uma das 12 sedes da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 era necessária uma estrutura maior e mais moderna. A solução encontrada foi demolir completamente tanto o Machadão, quanto o ginásio anexo Humberto Nesi, conhecido como Machadinho. O resultado é o projeto do Estádio das Dunas, cuja referência a uma das atrações naturais mais impressionantes da região de Natal não se limita ao nome, mas também à ousada construção ondulada que imita dunas de areia.

Recife: Os três clubes de Recife têm estádios particulares, Ilha do Retiro (Sport), Arruda (Santa Cruz) e Aflitos (Náutico). Mas o governo pernambucano decidiu construir uma nova Arena para 2014, mais moderna e totalmente adequada ao grande evento. Assim, surgirá a Arena Pernambuco, em uma área localizada na região metropolitana de Recife.

Atualmente, os dois estádios de Salvador são o Barradão (de propriedade do Vitória) e Pituvaçu (pertencente ao governo do Estado e utilizado pelo Bahia). Mas o grande palco do futebol baiano é a Fonte Nova, demolida e reconstruída para abrigar três partidas da Copa das Confederações da FIFA e outras seis da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 - inclusive uma das quartas de final.

Seguindo os padrões de uma das cidades mais modernas do país em termos de arquitetura, o Estádio Nacional de Brasília é um dos mais imponentes – e o segundo maior, com capacidade para 68.009 espectadores – da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Em Cuiabá o Estádio José Fragelli, também conhecido como Verdão, foi o principal estádio de Mato Grosso até 2010. Em seu lugar, surgirá a moderníssima Arena Pantanal, que será especialmente construída para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O palco principal dos grandes jogos realizados em Minas Gerais é o Estádio Governador Magalhães Pinto, conhecido como Mineirão. O estádio em Belo Horizonte já recebeu mais de 100 mil torcedores e é considerado um dos melhores e mais carismáticos campos de futebol do Brasil. Com a Copa do Mundo da FIFA, o estádio ganhou em conforto e passou a ter a capacidade de 57.483 torcedores.

Em São Paulo, a Arena de São Paulo foi a escolhida para receber a partida de abertura da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, e abrigará ainda outros cinco jogos, entre os quais uma das semifinais..

No Rio de Janeiro, o Maracanã foi totalmente reformado para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, ganhou em conforto e continua sendo o maior estádio do país, com capacidade para 73.531 torcedores.

Curitiba: O estádio do Atlético Paranaense foi o escolhido para sediar jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Atualmente, já é um dos mais modernos do país e será ampliado para receber os jogos da competição.

Porto alegre: O estádio do Atlético Paranaense foi o escolhido para sediar jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Atualmente, já é um dos mais modernos do país e será ampliado para receber os jogos da competição.

Exercício Prático

Aluno (a):

Questão 01: A partir da leitura do texto e das discussões realizadas em sala de aula, identifique no mapa abaixo os estados brasileiros que terão suas respectivas capitais como sede da Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014. Não esqueça de atribuir um título e inserir a orientação no mapa!



Fonte: Google Imagens, 07 de julho de 2013.

Questão 02: Observe o mapa que você produziu. Onde estão localizadas as capitais de estados brasileiros que sediarão a Copa do Mundo de Futebol da FIFA? Qual a explicação que você atribui a esse fato?

Aula 10 – Natal e A Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 Data: ____/____/____

O cenário para Natal durante a Copa do Mundo 2014 parece não ser tão bom, conforme previam anos atrás. Com pouco investimento governamental em divulgação, a cidade caminha para aproveitar pouco turisticamente, os benefícios que um evento desses normalmente proporciona.

A um ano da Copa, os setores de turismo do estado já projetam fracasso. A taxa de ocupação nos hotéis, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio Grande do Norte (ABIH/RN), deve alcançar no máximo 85% – antes se achava que daria para ocupar os 100% dos leitos. O número é o mesmo que Natal alcançou em 2010, quando a crise no turismo ainda não havia chegado, e um pouco maior que atualmente, onde cerca de 60% dos leitos ficam ocupados.

Esse pessimismo fez com que Natal perdesse mais da metade dos investimentos que estavam previstos no setor. Ao invés de R\$ 350 milhões, a cidade só deverá receber aporte de R\$ 160 milhões. Dos seis hotéis que estavam previstos para serem construídos em Natal, três deles não sairão nem do papel no momento.

A falta de investimento governamental pode ser visto também na segurança pública, que afeta diretamente o turismo. Na semana passada, notícias vindas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (SESED) indicaram que o governo não deverá fazer concurso para reforçar o efetivo de policiais para o evento. O reforço provavelmente será feito apenas com um remanejamento dos policiais que trabalham em setores administrativos.

As obras de mobilidade urbana para a Copa também não deverão sair como se previa. Longe disso. Somente uma obra, das sete previstas, está perto de ser concluída: o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes. As outras sequer começaram. Uma das principais – acessos ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante – está em vias de ser iniciada, mas precisará ser feita em tempo recorde para estar pronta antes da Copa. Segue abaixo uma tabela onde descreve algumas das obras de mobilidade urbana e o custo delas para a cidade de Natal referente a Copa do Mundo FIFA 2014:

**TABELA 3 – DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS DE MOVIMENTO VIÁRIO PROJETADOS
PARA CONSTRUÇÃO ATÉ O ANO DE 2014 EM NATAL/RN**

Obra	Descrição das obras	Valor, em milhões de Reais
1	Implantação do acesso entre o novo aeroporto de São Gonçalo a BR 406	15
2	Corredor Estrutural Oeste (Av.Raniere Mazzili/Capitão Laureano/BR 226)	39,5
3	Reestruturação do Complexo viário em frente à Urbana	36,1
4	Reestruturação Geométrica da Av. Capitão Mor - Gouveia e construção de Pontilhão elevado e viaduto	23
5	Entroncamento da Av. Capitão Mor Gouveia com a Av.Prudente de Moraes	26,12
6	Entroncamento da Av.Prudente de Moraes com Rua Raimundo Chaves	18,2
7	Entroncamento da Av.Prudente de Moraes com Av.Lima e Silva	75,4
8	Entroncamento da Avenida Lima e Silva com Romualdo Galvão	21,6
9	Entroncamento da Avenida Salgado Filho com a Marginal da Av.Salgado Filho	9,2
10	Entroncamento da Av. Capitão Mor - Gouveia (trecho Anel viário do Campus) com a Av. Salgado Filho	28,3
11	Entroncamento da Av.Eng. Roberto Freire com a Av.Ayrton Senna	20,4
12	Entroncamento da Av.Eng. Roberto Freire com a Rua Missionário Gunnar Vingren	20,8
13	Entroncamento Av.Eng.Roberto Freire com a Via Costeira	15
14	Implantação de Plataformas de Embarque e Desembarque de Passageiros de Transporte Coletivo	13,3
15	Implantação e reestruturação de passeios públicos e sinalização	15
16	Prolongamento da Avenida Prudente de Moraes	10,58
17	Reestruturação geométrica da Avenida Antônio Basílio, inclusive construção de Pontilhão elevado e viaduto	23
18	Reestruturação geométrica da Av. Amintas Barros e construção de pontilhão elevado	19,5
	VALOR TOTAL	439,5

FONTE: NATAL/SEMOB, 2010.

Exercício Prático

Aluno:

A seguir estão apresentadas três charges sobre a realização da Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 a ser realizada em Natal. De acordo com elas e com discussões realizadas em sala de aula, exponha seus argumentos sobre o que autor quer passar através da cada imagem.







Fonte: Google Imagens. 08 de julho de 2013.

Aula 11—A Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014 e A Primavera Brasileira Data: ____ / ____ / ____

Natal é lembrada pelo New York Times como cidade pioneira nas manifestações no Brasil

Kívia Soares (NE10/RN)

A onda de protestos com diversas pautas de reivindicações que tomou conta das ruas em diferentes cidades do Brasil, nessa segunda-feira (17), foram destaque na imprensa internacional e Natal, capital do Rio Grande do Norte, foi lembrada pelo New York Times, dos Estados Unidos, como a cidade pioneira nas manifestações.

Segundo matéria publicada nesta terça-feira (18), o jornal norte-americano lembrou que “protestos semelhantes surgiram em maio, em Natal, uma cidade no Nordeste do Brasil, e este mês, em São Paulo, depois que as autoridades levantaram as tarifas de ônibus levando a uma onda de manifestações”, diz um dos trechos da matéria (...).

Na capital potiguar, tudo começou com o primeiro protesto da chamada #RevoltadoBusão, movimento iniciado nas redes sociais contra o aumento de R\$ 0,20 no valor da passagem na cidade, colocando Natal entre as capitais do Nordeste que cobram as tarifas mais caras.

O primeiro ato ocorreu no dia 15 de maio deste ano, reunindo centenas de estudantes na BR-101, em frente ao Shopping Via Direta, na Zona Sul e saiu em passeata pelas ruas. O protesto resultou em confronto entre a polícia e os manifestantes, e causou congestionamento nas principais vias. Além disso, as empresas de transporte da cidade mandaram recolher os ônibus durante a mobilização popular, o que acabou prejudicando os usuários que passaram horas a espera de um coletivo.

A segunda manifestação foi no dia 16, diferentemente do protesto anterior na quarta (15), não houve confronto com a Polícia, que acompanhou de perto o protesto. O grupo desta vez se concentrou no Centro da Cidade, Zona Leste e caminhou bloqueando a Avenida Rio Branco até a sede da Prefeitura, lá chegando pediram a presença do prefeito. Logo em seguida parte dos manifestantes foi protestar em frente à Câmara dos Vereadores, onde foram recebidos por alguns parlamentares.

Já no dia 20 houve nova mobilização em frente à Prefeitura, e os manifestantes também promovem um “roletaço” na Avenida Prudente de Moraes, no bairro do Tirol, onde os passageiros entravam no ônibus sem pagar passagem, deixando o trânsito lento nas imediações.

Eles ainda distribuíram panfletos nas paradas e dentro dos ônibus, convocando a população para a outra manifestação que viria ocorrer no dia 21, quando três movimentos diferentes se uniram para protestar nas ruas e reivindicar suas pautas: a #RevoltadoBusão, Movimento Sem Terra (MST) e Grito da Seca, promovido pela Federação dos Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Norte (Fetarn). Os manifestantes bloquearam os cruzamentos das avenidas Jaguarari e Capitão-mor Gouveia, Zona Sul, e logo após seguiram em passeata até o Centro Administrativo do Governo. Segundo a Fetarn, o ato reuniu cerca de seis mil pessoas.

No dia 23, cerca de 500 manifestantes do MST e #RevoltadoBusão voltaram a ocupar as ruas. O ato mais recente foi no dia 6 de junho, dois dias depois da redução do valor de R\$ 2,40 para R\$ 2,30 devido à desoneração tributária. No entanto, os manifestantes também pleiteiam licitação para o transporte público de Natal e melhores condições no serviço das empresas de ônibus, considerado precário. Durante o ato, um jovem chegou a cair de um viaduto, numa altura de aproximadamente seis metros.

Um novo ato nacional está marcado para a quinta-feira (20), com protestos previstos, inclusive, em Natal.